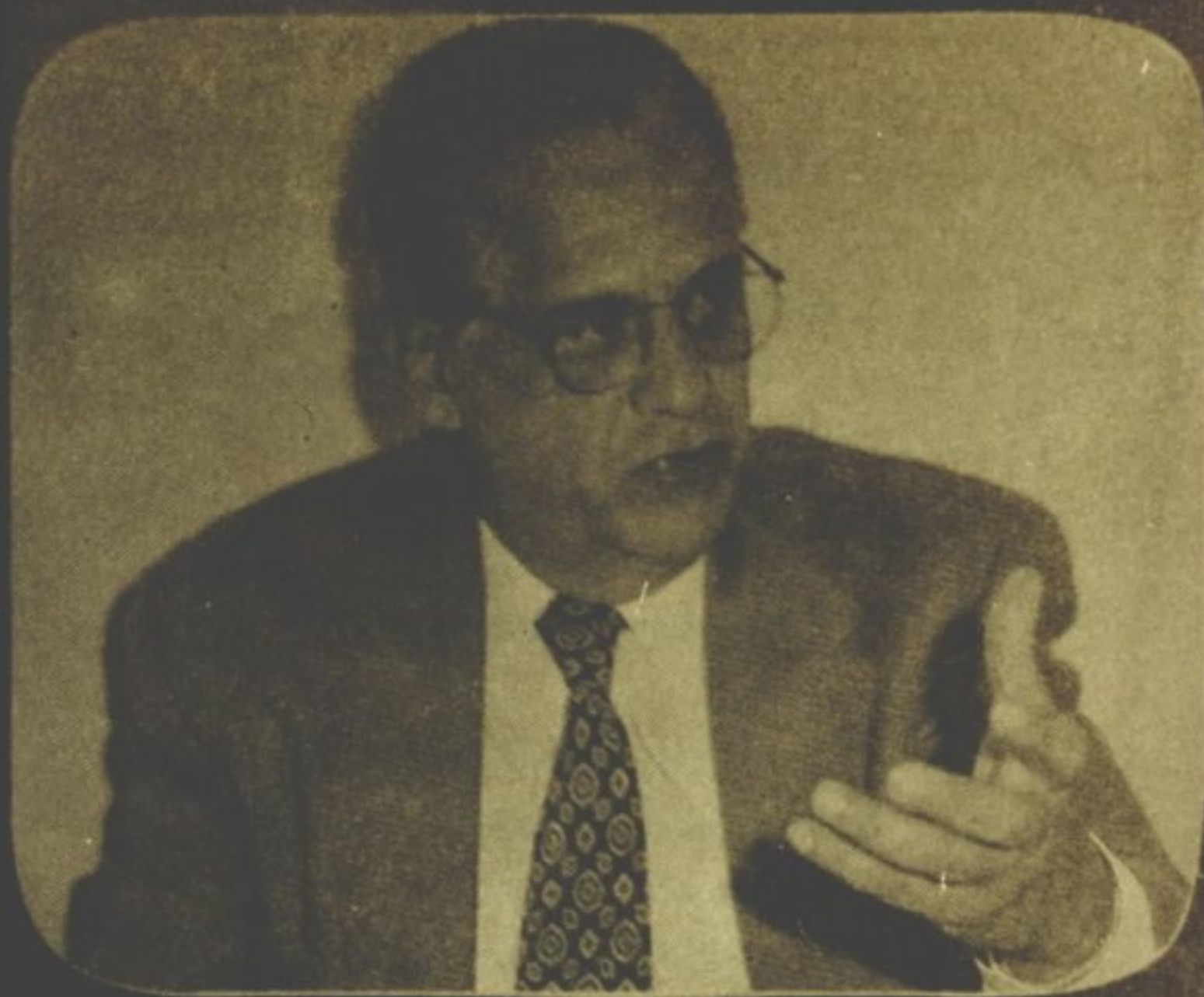


**VITÓRIA DO PRESIDENTE
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO**

Gonçalo Ferreira da Silva



Fernando Henrique: habilidade comprovada com a tecnologia

VITÓRIA DO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Gonçalo Ferreira da Silva

Fernando Henrique Cardoso
salvo pequenos enganos
merece continuar
por mais quatro belos anos
para consolidação
dos mais elevados planos.

Além da grande bagagem
ganhou merecidamente
porque fez uma campanha
de conduta inteligente
e sem lançar um ofensa
ao principal oponente.

O povo sabendo bem
quem quer pra lhe governar
mostrou-se muito seguro
no momento de votar
com cinqüenta e três por cento
da votação popular.

A vitória de Fernando
portanto não foi surpresa
pois ninguém se surpreende
com aquilo que tem certeza
e tendo as cartas marcadas
sorteadas sobre a mesa.

Sem concorrente a altura
que pudesse ameaçar
Fernando Henrique Cardoso
começou a liderar
todas as grandes pesquisas
de opinião popular.

Lula além de ser um homem
muito pobre de escola
teve a infantilidade
de aliar-se a Brizola
uma atitude de quem
não tem miolo na bola.

Infelizmente Brizola
perdeu todo o seu valor,
disseminou tanto o ódio
que agora o eleitor
não o elegeria mais
sequer pra vereador.

Quando vi Lula escorado
em ombro tão duvidoso
disse para os meus amigos
Fernando Henrique Cardoso
nem precisa de campanha
para ser vitorioso.

Fernando Henrique Cardoso
surdo diante de insulto
amante das grandes causas
é um luminoso vulto
e reconhecido como
verdadeiramente culto.

E por falar em cultura
tivemos recentemente
no final da ditadura
um moço, que francamente
eu sentia até vergonha
de chamar de presidente.

Um conselho ao candidato
que pretende se eleger:
diga para os eleitores
o que poderá fazer,
esqueça os outros e diga
o que fará se vencer.

Analise friamente
enquanto é só candidato
as responsabilidades
ao longo do seu mandato
para fazer um governo
com habilidade e tato.

Como estadista você
deve sempre pensar alto
porém nas reflexões
tenha o pensamento cauto
que foi o voto do povo
que lhe levou ao planalto.

Para um evento cercado
do mais solene aparato
vamos assistir a posse
do presidente de fato
na transição do primeiro
para o segundo mandato.

São mais quatro belos anos
em que filhos da pobreza
que tenham votado ou não
terão com toda certeza
mais qualidade de vida
e mais fartura na mesa.

Ricos e de classe média
deste país colossal
compreendam que os pobres
deverão ser no total
mais de oitenta por cento
do colégio eleitoral.

Há de ser o candidato
fundamentalmente esperto:
elegante com o rico
de prata e ouro coberto
mas sendo amigo do pobre
está no caminho certo.

Um articulista disse
- Presidente, quem aguenta?
no mês passado este terno
custou duzentos e oitenta
agora, na mesma loja
é trezentos e quarenta.

Respondeu o presidente
humilde e muito cortês:
- Amigo, um plano não pode
ser bom só para vocês
com não foi feito para
quem compra um terno por mês.

- Sim - disse o articulista -
até com poucos Reais
nós podemos comprar carne,
os principais cereais
mas o remédio, excelência
já encareceu demais.

Disse o presidente: a sua
observação é boa
porém é o alimento
essencial à pessoa
que forte e alimentada
não fica doente à toa.

Portanto meu caro amigo
já não sou mais candidato,
vamos cuidar das reformas
para o segundo mandato
ser coroado de êxito
que o outro foi muito chato.

Nem mesmo os ricos têm raiva
de mim como cidadão,
muito menos de mim como
presidente da nação
e sim do pobre poder
comprar arroz e feijão.

Em vez de xingar o homem
de baitola e ofender
é mais simples e humano
ir perto dele e dizer:
- É assim, meu presidente
que você deve fazer

Agora que o presidente
venceu nos resta torcer
porque são mais quatro anos
de Fernando no poder.
Ricos morrerão de raiva
por ver o pobre comer.

Enquanto na inflação
vivemos triste momento
o rico milionário
ganhando oitenta por cento
vivia na opulência
somente com rendimento.

Multiplicava a riqueza
na ciranda financeira
enquanto o pobre coitado
não tinha como ir à feira
passava a semana toda
comendo alguma besteira.

Reeleito o presidente
Fernando Henrique Cardoso
por causa, precisamente
do real vitorioso
o brasileiro paupérrimo
continua esperançoso.

Não entendo a classe média
sem Razão enfurecida
só porque o miserável
tem um prato de comida
como todo mundo sabe
tão essencial à vida.

Nov. 98

9303



Gonçalo Ferreira

STUDIO GRÁFICO E EDITORA

Livros, Jornais, Revistas e Folhetos

Tel.: 232 - 6548